



# O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

## THE ROLE OF NURSING IN THE EARLY DETECTION OF CERVICAL CÂNCER

## EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN LA DETECCIÓN PRECOZ DEL CÁNCER DE CUELLO UTERINO

Renata Camelo FRANÇA  
Faculdade Guarai (IESC/FAG)  
E-mail: recfranca16@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-7895-5120>

Juliane Marcelino dos Santos SANTANA  
Faculdade Guarai (IESC/FAG)  
E-mail: juliane.santana@iescfag.edu.br  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2059-1069>

361

### RESUMO

O câncer do colo do útero é a neoplasia com um dos maiores índices de óbitos que acometem as mulheres no Brasil e no mundo. O exame citopatológico é uma das formas de prevenção mais eficaz dessa doença, com isso o enfermeiro possui relevância para a realização desse exame. Diante desse problema, o objetivo desse artigo é analisar a importância do PCCU e a atuação do enfermeiro nesse caso. Para tanto, analisei 15 artigos com dados de livre acesso, os resultados sugerem que o Papanicolau é de extrema importância e o enfermeiro deve enfatizar a realização do mesmo para a população feminina. Acredita-se que esse artigo possa contribuir para o estudo de futuros profissionais da saúde sobre a importância do exame citopatológico para as mulheres.

**Palavras-chave:** Detecção precoce câncer colo do útero. PCCU e enfermagem. Papel da enfermagem no câncer cervical.

### ABSTRACT

Cervical cancer is the neoplasm with one of the highest death rates among women in Brazil and worldwide. Pap smears are one of the most effective ways to prevent this

disease, and nurses are therefore important in performing this test. Given this problem, the objective of this article is to analyze the importance of the Pap smear and the role of nurses in this case. To this end, I analyzed 15 articles with freely accessible data. The results suggest that the Pap smear is extremely important and nurses should emphasize performing it for the female population. It is believed that this article can contribute to the study of future health professionals on the importance of the Pap smear for women.

**Keywords:** Early detection of cervical cancer. Pap smears and nursing. Role of nursing in cervical cancer.

### RESUMEN

El cáncer de cuello uterino es la neoplasia con una de las mayores tasas de mortalidad que afecta a las mujeres en Brasil y el mundo. El examen citopatológico es una de las formas más efectivas de prevención de esta enfermedad, por lo que la enfermera es importante en la realización de este examen. Ante esta problemática, el objetivo de este artículo es analizar la importancia de la UCPA y el papel de la enfermera en este caso. Para ello, analicé 15 artículos con datos de libre acceso. Los resultados sugieren que la prueba de Papanicolaou es sumamente importante y las enfermeras deben enfatizar su realización en la población femenina. Se cree que este artículo puede contribuir al estudio de futuros profesionales de la salud sobre la importancia del examen citopatológico en la mujer.

**Palabras clave:** Detección temprana de cáncer de cuello uterino. UCCP y enfermeira. Papel de la enfermería en el cáncer de cuello uterino.

### INTRODUÇÃO

A colpocitologia oncótica também conhecida popularmente como exame preventivo, exame citopatológico (PCCU) ou Papanicolau é oferecido pelo Sistema único de saúde (SUS), incluído nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) onde o enfermeiro realiza a coleta, esclarece e informa a paciente sobre o procedimento que será executado. O exame citopatológico é baseado na idade entre mulheres de 25 a 64 anos que possuem atividade sexual ativa. É realizado uma vez ao ano com dois

resultados consecutivos, sem alterações a mulher pode realizar a cada três anos (Brasil, 2022).

O exame de Papanicolau foi desenvolvido no início do século XX, por um médico grego-americano, George Papanicolau, que dedicou a sua vida à investigação no campo da citologia. Com essa descoberta revolucionária, ele desenvolveu uma técnica simples para recolher e examinar células cervicais ao microscópio e que permite identificar precocemente lesões pré-malignas. Este exame de rotina, que salva a vida de milhões de mulheres anualmente, surgiu da dedicação deste cientista grego e da sua mulher - Andromahi Mavrogeni (Mary) (Santos et al, 2024, s/p).

O PCCU é o exame mais relevante para a detecção de câncer no colo do útero (CCU). O CCU é o segundo câncer que mais atinge as mulheres no mundo, as maiores taxas de mortalidade são na África Subsaariana e no sudeste da Ásia. No Brasil estima-se cerca de 16.590 mil casos de CCU por ano, as taxas são intermediárias sendo a terceira neoplasia com a maior taxa de morte de câncer, porém no Pará ela fica em primeira colocação e a região brasileira de maior índice é o Norte. Essa doença continua sendo um problema de saúde pública no país (Aline & Valerio, 2021).

Esses dados mostram a importância da realização correta desse exame e a conscientização das mulheres, pois quando o profissional não possui capacidade, conhecimento e não incentiva suas pacientes para a realização do Papanicolau, pode haver um aumento significativo no número de óbitos. O enfermeiro, por ser peça chave na educação em saúde nas UBS, deve executar em conjunto com a equipe da ESF (Estratégia de Saúde na Família) estratégias para a prevenção e promover o autocuidado nas pacientes (Maria et al, 2024).

Por se tratar de um exame de baixo custo, rápido e imprescindível à saúde da mulher, eficaz na prevenção precoce do câncer do colo de útero e de extrema importância para diminuir as taxas de mortalidade dessa doença, muitas mulheres não realizam e não sabem a finalidade ou importância desse exame, procurando fazer o preventivo apenas quando apresentam sintomas. É questionável o motivo dessas mulheres não procurar fazer o PPCU da forma e tempo correto se é um exame relativamente simples e necessário para a saúde feminina (Dias, et al, 2021).

O enfermeiro por ter uma função de promover a educação na saúde, deve ter capacidade de orientar as mulheres de maneira adequada, retirar as dúvidas e queixas, ter um olhar holístico, incentivar o autocuidado, promover práticas para a

prevenção dessa doença e realizar o procedimento de uma maneira humanizada. (Silva, et al, 2021)

Esse trabalho tem como objetivo relatar a importância do enfermeiro diante o exame citopatológico. Os objetivos específicos foram: Identificar o intuito, a importância e as dificuldades para a realização do exame e qual é o papel do enfermeiro diante desses problemas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica a respeito da Importância do PCCU para detecção precoce e tratamento do câncer do colo do útero a partir dos seguintes descritores: PCCU, câncer do colo do útero e papel do enfermeiro. Foram utilizadas as seguintes plataformas de pesquisa: Google acadêmico e Ministério da Saúde. A elaboração desse texto contou com o embasamento total de 15 referências, realizada filtração de conteúdo a partir do ano de 2021, sendo aproveitados todos os que atenderam ao recorte temático proposto nesse artigo. Abaixo, o quadro 1 apresenta a síntese dos artigos selecionados.

**Quadro 1:** Artigos selecionados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	REVISTA/SITE
Brasil (2022)	Câncer do colo do útero: exame para detecção é oferecido no sus.	Ministério da saúde
Santos et al. (2024)	Importância da citologia vaginal “papanicolau” na prevenção do cancro do colo do útero: contributos para o ensino de enfermagem.	História da ciência e ensino
Aline e Valerio (2021)	Políticas públicas de saúde voltadas ao câncer de colo de útero no brasil: revisão de literatura.	Revista eletrônica acervo saúde
Maria et al. (2024)	A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do câncer no colo uterino.	Revista brasileira interdisciplinar de saúde-rebis
Dias et al. (2021)	Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do	Journal of health & biological sciences

	colo de útero em unidades de saúde.	
Silva et al. (2021)	Ação educativa sobre a prevenção do papiloma vírus humano e do câncer de colo uterino: um relato de experiência.	Revista eletrônica acervo saúde
INCA (2023)	Câncer do colo do útero.	Inca
Almeida et al. (2021)	Main risk factors associated with the development of cervical cancer, with an emphasis on human papillomavirus (hpv): a review study.	Research, society and development
INCA (2024)	Prevenção do câncer do colo do útero.	Inca
Dias et al. (2021)	Conhecimento e sentimentos de mulheres acerca do exame preventivo do câncer do colo do útero.	Saúde em redes
Morales (2024)	Saiba mais sobre a citologia cérvico-vaginal em meio líquido.	Portal <i>Afya</i>
Almeida et al. (2025)	Percepção das mulheres quilombolas acerca da importância do exame preventivo de câncer do colo do útero.	Revista eletrônica acervo saúde
Rosário et al. (2023)	Challenges for nursing in the prevention of cervical cancer.	Research, society and development
Rodrigues et al. (2023)	A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero.	Editora e-publicar – ciências da saúde e bem-estar: olhares interdisciplinares
Rocha et al. (2021)	Nursing care in women's health with cervical cancer: integrative review.	Research, society and development

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2025.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### O câncer do Colo do Útero

O câncer do colo do útero (CCU) ou câncer cervical, é o terceiro carcinoma que mais afeta a comunidade feminina e a quarta causa de óbitos de câncer entre as mulheres brasileiras, com cerca de 6.606 mortes em 2021 segundo o Atlas de Mortalidade por Câncer - SIM. São estimados cerca de 17.010 novos casos até 2025.

Esse tipo de tumor maligno é causado pelo papilomavírus humano, comumente chamado de HPV, é uma IST causada por um vírus e poderia ser evitado com o uso de preservativo (INCA, 2023).

Existem diversos fatores de risco para o câncer cervical, como o vírus do herpes, uso crônico de corticoide, o tabagismo, várias parcerias, carências nutricionais, mulheres com baixo nível socioeconômico, uso prolongado do anticoncepcional, práticas homossexuais e bissexuais, início antecipado da atividade sexual, infecção pelo HIV, multiparidade, infecções pela *Chlamydia trachomatis* e infecção pelo HPV. O maior número de casos de CCU são causados pelo papilomavirus humano com elevadas cargas virais, esse vírus por si só não origina o tumor, porém pode ocasionar alteração nas células da cérvix e ter como consequência a evolução de células cancerígenas. O HPV possui 200 genótipos, os tipos 6, 11, 40, 42, 54, 61, 70, 72 e 81 são tidos como baixo grau oncogênico, já os 16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 56, 58, 59, 68, 73 e 82 são de elevado grau (Almeida, et al, 2021).

O primeiro estágio para a prevenção do CCU é a limitação do risco de contaminação com o HPV, por se tratar de uma IST o preservativo é eficaz somente na relação com penetração, pois o vírus também pode ser transmitido pelo contato com a pele e mucosas infectadas. Portanto, a principal forma de prevenção é a vacinação. São recomendados para o sexo feminino e masculino, de 9 a 14 anos, mulheres com HIV/AIDS, com câncer e transplantadas é frisado o uso até os 45 anos. A vacina possui proteção contra os subtítulos do HPV, são eles o 6 e 11 que são os causadores de verrugas nas genitálias e o 16 e 18 que tem o maior índice dos casos de câncer cervical. Quando a vacina é associada com os exames regulares do Papanicolau podem diminuir os índices e auxiliar na prevenção eficaz desse tumor (INCA, 2024).

### **Colpocitologia Oncótica**

O exame citopatológico, mais conhecido como PCCU é um método fácil, rápido e indolor, ofertado pelo SUS nas unidades básicas de saúde. Indicado para mulheres de 25 a 64 anos com vida sexual ativa. Deve ser realizado por enfermeiros capacitados para observar possíveis lesões malignas, verrugas ou alterações na genitália feminina indicativos de IST. Caso observados sinais de CCU precocemente há um aumento na

taxa de cura. É necessário que as mulheres realizem esse exame regularmente (Dias, et al, 2021).

Para a realização do PCCU utiliza-se dois tipos de procedimento: o método convencional usa a escova cervical, espátula de Ayre, a lâmina e o spray fixador, porém possui limitações técnicas e metodológicas, apesar disso ainda é utilizada. O segundo método é a citologia em meio líquido nele não utiliza a lâmina nem o spray, é o método mais avançado do que o anterior por possuir menos erros no procedimento e na leitura da amostra. Nas 48 horas que antecedem a realização desse exame, algumas restrições são necessárias: como o uso de medicamentos vaginais, espermicidas e/ou lubrificantes (incluindo preservativos) e exames intravaginais. É indicativo a realização do procedimento 5 dias após o fim da menstruação (Morales, 2024).

O Papanicolau é importante para obter o diagnóstico precoce e assim ter maior chance de cura. Nele podemos observar células com anomalia presente no colo do útero, neoplasia maligna, sinais de IST's, infecções e inflamações. Porém, apesar de ser gratuito nas UBS e ser relativamente simples não possui muita procura para a realização desse exame, o que aumenta o índice de CCU no país. É de extrema importância que as mulheres possam ter mais informações sobre a relevância do PCCU e cabe ao enfermeiro destrinchar todas as inseguranças da paciente diante desse exame e incentivá-las a realizá-lo rotineiramente (Almeida, et al, 2025).

### **Papel da Enfermagem**

O enfermeiro possui relevância para a realização e incentivo do PCCU, principalmente na prevenção primária da doença, além de desempenhar o papel de educador em saúde. Então, ele deve instruir a comunidade com o auxílio da equipe multidisciplinar, com ênfase nos ACS (agentes comunitários de saúde), com palestras e ações de promoção e prevenção, incentivar a vacinação contra o HPV, o uso de preservativos e garantir a melhoria e qualidade da assistência prestada (Rosário, et al., 2023).

Além disso, possui desafios para a adesão do exame na população feminina, como o medo de descobrir alguma patologia, a vergonha do corpo, falta de interesse feminino, a desinformação e pacientes que trabalham nos horários de funcionamento das UBS. Também possui os problemas internos da unidade como de falta de

equipamentos, falta de tempo do enfermeiro pelo excesso de trabalho, qualificação dos profissionais para um resultado eficaz do exame, dificuldade de agendamento e fila de espera (Rodrigues, et al, 2023).

O profissional de enfermagem deve conhecer os motivos das mulheres não realizar o PCCU da unidade em que ele trabalha, e assim formar estratégias adequadas para que aumente a adesão ao exame, e assim diminuir os índices de morte causada por essa neoplasia. Conforme dito anteriormente, após conhecer os desafios enfrentados pode exercer ações para que ao realizá-lo as pacientes consigam entender a importância e se sintam seguras, confiantes, informadas, e extinguir o medo e a insegurança relacionada a ele (Rocha, et al, 2021).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Perante as evidências apresentadas anteriormente, o CCU afeta a vida de diversas mulheres no mundo inteiro, a melhor forma da doença não evoluir é a prevenção dessa neoplasia. Por isso é importante a realização do exame preventivo para detecção precoce e tratamento da patologia. Pois, quando o enfermeiro detecta precocemente os sinais do CCU há maior chance de cura, podendo evitar possíveis agravos desse tumor.

Dessa forma o enfermeiro tem a função de educar e aconselhar as mulheres sobre a importância do uso do preservativo nas relações sexuais e a regularização da carteira de vacina, que também são fatores relevantes para a prevenção do CCU, além do preventivo. Outro achado importante desse estudo é que o PCCU é um dos exames mais importantes na saúde da mulher, pois além de identificar possíveis lesões cancerígenas, pode identificar outros fatores que afetam o público feminino como IST'S e infecções vaginais.

Além disso, sua atuação contribui para o rastreamento precoce de lesões precursoras, permitindo um diagnóstico oportuno e aumentando as chances de tratamento eficaz. Dessa forma, fortalecer o vínculo com a comunidade feminina, a capacitação e a autonomia do enfermeiro nessa prática são essenciais para ampliar a cobertura do exame e reduzir a morbimortalidade associada ao câncer cervical, reforçando o compromisso com a saúde pública e a equidade no acesso aos serviços de saúde.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. da S. et al. Percepção das mulheres quilombolas acerca da importância do exame preventivo de câncer do colo do útero. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 25, p. e18610, 31 jan. 2025.

ALMEIDA, C. M. C. et al. Main risk factors associated with the development of cervical cancer, with an emphasis on human papillomavirus (HPV): a review study. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e19810111634, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.11634.

DIAS, E. G. et al. CONHECIMENTO E SENTIMENTOS DE MULHERES ACERCA DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO. **Saúde em Redes**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 335–346, 2021. DOI: 10.18310/2446-4813.2021v7n3p335-346. Disponível em: <https://revista.redeunida.org.br/index.php/rede-unida/article/view/3483>. Acesso em: 6 mar. 2025.

DIAS, E.G. et al. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 1–6, 2021. DOI: 10.12662/2317-3076jhbs.v9i1. 3472.p1-6.2021. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3472>. Acesso em: 6 mar. 2025.

FORMIGOSA, L. A. C.; SILVA, M. V. S. da. Políticas Públicas de Saúde voltadas ao Câncer de Colo de Útero no Brasil: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7165, 18 maio 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). Câncer. Tipos de câncer. Câncer do colo do útero. **Rio de janeiro: INCA**, 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). Prevenção do câncer do colo do útero. **Rio de janeiro: INCA**, 2024.

MACIEL, L. M. A. et al. A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU REALIZADO PELO ENFERMEIRO PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER NO COLO UTERERINO. **Revista Brasileira interdisciplinar de Saúde- ReBIS**, 24 mar. 2024, v. 2 n. 2 (2020), p 88-92.

MARTINS, Fran. Câncer do colo do útero: exame para detecção é oferecido no SUS. **Ministério da saúde**, {s. l.} 03 nov. 2022. Disponível em: Câncer do colo do útero: exame para detecção é oferecido no SUS — Ministério da Saúde. Acesso em: 06 mar. 2025.

MORALES, P. S. Saiba mais sobre a citologia cérvico-vaginal em meio líquido. **Portal Afya**, 28 fev. 2024. [s. l.]. Disponível em: [https://portal.afya.com.br/ginecologia-e-obstetricia/saiba-mais-sobre-a-citologia-cervico-vaginal-em-meio-liquido?login\\_success=true](https://portal.afya.com.br/ginecologia-e-obstetricia/saiba-mais-sobre-a-citologia-cervico-vaginal-em-meio-liquido?login_success=true) Acesso em: 6 mar. 2025.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO. Renata Camelo FRANÇA; Juliane Marcelino dos Santos SANTANA. **JNT Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE MARÇO - Ed. 60. VOL. 01. Págs. 361-370. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).

ROCHA, W. D. R. et al. Nursing care in women's health with cervical cancer: integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 15, p. e72101522606, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22606.

RODRIGUES, A. C. et al. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO. Editora e-Publicar – **Ciências da Saúde e Bem-Estar: Olhares interdisciplinares**, v.2 p. 1-12, 25 jun. 2023. DOI 10.47402/ed.ep.c2321747119.

ROSÁRIO, T. M. B. do. et al. Challenges for nursing in the prevention of cervical cancer. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. e2112340405, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i3.40405.

SANTOS, M. J. O. et al. Importância da Citologia Vaginal “Papanicolau” na prevenção do cancro do colo do útero: contributos para o ensino de enfermagem. **História da ciência e ensino**, 05 jan. 2024, v. 27, p. 79-87. DOI: <https://doi.org/10.23925/2178-2911.2023v27espp-79-87>. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/hcensino/article/view/64555/43939>. Acesso em: 06 mar. 2025.

SILVA D. O. da. et al. Ação educativa sobre a prevenção do papiloma vírus humano e do câncer de colo uterino: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 12, p. e9302, 23 dez. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9302>. Acesso em: 6 mar. 2025.